

## **IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO IFF - ITAPERUNA**

Área: Ciências Exatas e da Terra - Química

Maria Regina Magalhães de Souza

Instituto Federal Fluminense – Itaperuna

mariareginamagalhaes1999@gmail.com

Pablo Lima Tostes da Silva

Instituto Federal Fluminense – Itaperuna

pablo.tostes2@gmail.com

Tâmea Barreto Oliveira

Instituto Federal Fluminense – Itaperuna

tameabarreto2010@hotmail.com

Lara da Silva Alves

Instituto Federal Fluminense – Itaperuna

larinhadejesus2010@gmail.com

Juliana Vanir de Souza Carvalho

Instituto Federal Fluminense – Itaperuna

julianavanir@yahoo.com.br

**Resumo:** A responsabilidade com o meio ambiente e com a qualidade de vida são questões imediatas e pedem ações transformadoras. Um dos instrumentos de mudança e construção dessa nova forma de ser e viver é a Educação Ambiental. Assim, a implantação do Centro de Educação Ambiental do Instituto Federal Fluminense – Itaperuna (CEDAM – IFF) tem a intenção de tornar a instituição um espaço para reflexão sobre Educação Ambiental. Até a presente data, foi realizado um Diagnóstico de Recursos e Resíduos, onde foi realizado um balanço quali e quantitativo em cada setor e/ou espaço. Este balanço foi construído a partir de visitas orientadas, em que expuseram o objetivo do projeto e recolheram as informações e sugestões dos professores e servidores. Os recursos e resíduos avaliados neste estudo foram: copos descartáveis, papel, energia elétrica e água. Em 2015, foram gastos em média 45 copos/mês, mas a partir de uma campanha de conscientização, notou-se que, no início de 2016, foram gastos em média 27 copos/mês, refletindo uma redução de 40%. O papel, principalmente folhas A4, é o principal resíduo sólido consumido no IFF. Em 2015 e 2016 foram consumidos, em média, 70 resmas por mês, deste total 74% foram utilizados na mecanografia. Em 2015, o IFF gastou R\$ 341.802,56 em energia elétrica, sendo grande parte em virtude dos aparelhos de ar condicionado. A água utilizada no IFF é retirada de um poço artesiano, sendo tratada com cloro e barrilha. Contudo, verificou-se que o volume de água não era medido, logo não havia possibilidade de dosar o tratamento aplicado. Assim, um hidrômetro foi instalado e agora o tratamento da água está sendo otimizado. Na sequência, uma oficina sobre Tratamento de Água será disponibilizada para escolas e comunidades que fazem uso de água de poço artesiano, alertando sobre os cuidados sanitários e ações para preservação das águas subterrâneas.

**Palavras-Chave:** Meio ambiente. Resíduo Sólido. Água.